

O PAPA FRANCISCO E A EUCARISTIA

Desde o dia 8 de Janeiro que o Papa Francisco dedica a catequese das audiências gerais aos sacramentos. Começou por se debruçar sobre o Baptismo e a Confirmação. A audiência da primeira semana de Fevereiro foi dedicada à Eucaristia. É uma síntese admirável expressa em linguagem simples, com clareza e profundidade. Ei-la, nas suas partes essenciais.

“A Eucaristia situa-se no coração da *iniciação cristã*, juntamente com o Baptismo e a Confirmação, e constitui a fonte da própria vida da Igreja. Com efeito, é deste Sacramento do amor que brota todo e qualquer caminho autêntico de fé, de comunhão e de testemunho.

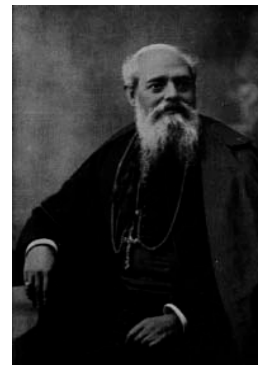
O que vemos quando nos reunimos para celebrar a Eucaristia, a Missa, já nos permite intuir o que estamos prestes a viver. No centro do espaço destinado à celebração encontra-se o altar, que é uma mesa, coberta com uma toalha, e isso leva-nos a pensar num banquete. Sobre a mesa há uma cruz, a indicar que sobre esse altar se oferece o sacrifício de Cristo: É Ele o alimento espiritual que ali se recebe, sob os sinais do pão e do vinho. Ao lado da mesa está o ambão, isto é, o lugar de onde se proclama a Palavra de Deus: e isto indica que as pessoas se reúnem ali para escutar o Senhor que fala mediante as Sagradas Escrituras e que, portanto, o alimento que se recebe é também a sua Palavra.

Palavra e Pão na Missa tornam-se tudo um, como na Última Ceia, quando todas as palavras de Jesus, todos os sinais que Ele tinha realizado, se condensam no gesto de partir o pão e de oferecer o cálice, antecipação do sacrifício da cruz, e naquelas palavras: *tomai e comei, isto é o meu Corpo... Tomai e bebei, isto é o meu Sangue.*

O gesto de Jesus realizado na Última Ceia é o agradecimento extremo ao Pai pelo seu amor, pela sua misericórdia. Agradecimento, em grego, diz-se *eucaristia*. E por isso o Sacramento chama-se Eucaristia: é o supremo agradecimento ao Pai, que nos amou a tal ponto que nos deu o seu Filho por amor. Eis porque o termo Eucaristia resume todo aquele gesto, que é gesto de Deus e do homem ao mesmo tempo, gesto de Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem”. (*continuará*).

*

O Boletim Paroquial já está em MULTIMÉDIA. Oíça-o em www.remelhe.bcl.pt.



D. António Barroso

Boletim Paroquial de Remelhe

Director - o Pároco / Propriedade - Fábrica I. Paroquial

2ª Série - Nº 134 – Março de 2014

OS LEGADOS DO MÊS DE MARÇO

Março é um mês de transição. Transição do inverno para o verão. Por isso a sabedoria popular inventou o axioma: *Março, marceção: manhã de inverno e tarde de verão*. Na verdade, os dias de Março vão crescendo (marceção) e o tempo vai passando da chuva ao sol. Ao sol do tempo e ao sol da graça.

A imposição das Cinzas, que aí vem, faz-nos lembrar o sol da graça que, pelas circunstâncias do tempo, se terá afastado um pouco de cada um de nós. Precisamos de reaver este sol da graça, que não estará perdido, apenas afastado de cada um de nós. É o pecado que nos afasta este sol divino e que, longe de o matar, nos dá a oportunidade de o reaver com novo brilho e novo esplendor.

As Cinzas são uma recordação consoladora: *lembra-te, ó homem, que és pó e em pó te hás-de tornar*. Ou então este aviso do Senhor: *arrependei-vos e acreditai no Evangelho*. Temos, assim, a possibilidade de reaver, gratuitamente, o sol da graça, que é a amizade de Deus.

O mês de Março dá-nos essa possibilidade, mediante um retiro de três dias, de uma confissão quaresmal e de uma adoração em sagrado lausperene.

O retiro, sem sair das portas da casa, far-nos-á pensar na nossa vida, na forma como vivemos com os nossos irmãos e na medida do amor que colocamos nas obras de cada dia.

A confissão quaresmal, feita em liberdade e em verdade, levar-nos-á à recuperação do sol da justiça e do amor, mediante o perdão nossos pecados.

Finalmente a adoração em sagrado lausperene, olhando confiadamente e falando amorosamente com Jesus Sacramentado, inundará a nossa alma com o sol da justiça e com o sal de uma vida nova. Assim seja.

Calendário Litúrgico-Pastoral de Março

- Adoremos Jesus Cristo no divino Sacramento -

- 2 – domingo VIII do Tempo Comum: *vem aí a Quarta-feira de Cinzas.*
- 5 – Quarta-feira de Cinzas: *Jejum e abstinência. Recebamos as Cinzas.*
- 7 – sexta-feira: Santas Perpétua e Felicidade, mártires: *primeira sexta-feira.*
- 8 – sábado: S. João de Deus, religioso: *é padroeiro dos hospitais.*
- 9 – domingo I da Quaresma: *o exercício penitencial da Via Sacra.*
- 12 – quarta-feira: S. Josefina: *façamos uma penitência voluntária.*
- 14 – sexta-feira: S. Matilde, rainha: *o Senhor desistiu do castigo: abstinência.*
- 16 – domingo II da Quaresma: *a Fé de Abraão; Jesus transfigura-se no Tabor.*
- 19 – quarta-feira: solenidade de S. José, esposo da Virgem Maria: *glória.*
- 21 – sexta-feira: *dia de penitência e de abstinência. É dia penitencial.*
- 23 – domingo III da Quaresma: *se não vos arrependerdes, perecereis todos.*
- 25 – terça-feira: solenidade da Anunciação do Senhor: *início do Tríduo.*
- 26 – quarta-feira: S. Bráulio, bispo: *segundo dia do Tríduo.*
- 27 – quinta-feira: S. Alexandre, mártir: *último dia do Tríduo.*
- 28 – sexta-feira: S. Sisto III, papa: *À noite: Confissões quaresmais.*
- 29 – sábado: S. Eustácio, religioso: *Confissões e Início do Sagrado Lausperene.*
- 30 – domingo IV da Quaresma: *Sagrado Lausperene. Vésperas cantadas.*

Solenidades e Celebrações de Março

O mês de Março contém duas solenidades – a de S. José, no dia 19, e a da Anunciação, no dia 25. São duas solenidades importantes.

A solenidade de S. José é celebrada no mundo católico desde o século X. Recordemos que S. José foi declarado Padroeiro da Igreja Universal em 1870 pelo Papa Pio IX, em tempos muito difíceis. Foi também declarado Padroeiro dos trabalhadores e carpinteiros, bem como Padroeiro da Áustria, da Bélgica, da Boémia, do Canadá, do México, do Peru e do Vietname do Sul. O seu nome foi incluído no Cânone Romano.

A solenidade da Anunciação do Senhor recorda a descida do Anjo para anunciar a Maria que Deus a tinha escolhido para ser a mãe do Salvador. Maria pede explicações ao Anjo e, depois de pensar, dar o seu consentimento, mediante as palavras saídas do seu coração: *eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua Palavra.*

Orientações da Paróquia

As Cinzas

Celebram-se na quarta-feira, 5 de Março, e impõem-se na Missa, depois do Evangelho. Marcam o início do Tempo da Quaresma, um tempo que se destina a preparar a Páscoa: a liturgia quaresmal prepara para a celebração do mistério pascal tanto os catecúmenos, através dos diversos graus da iniciação cristã, como os fiéis, por meio da recordação do Baptismo e das práticas de penitência. A boa recepção das Cinzas marca o início da Quaresma.

Os Domingos da Quaresma

São cinco. No quinto teremos a Festa dos Passos do Senhor, que estamos já a preparar, tanto no plano externo, como no interno, com as diversas actividades de purificação da alma, de que falaremos em seguida

O Tríduo

Em honra do Sagrado Coração de Jesus, que será pregado pelo Padre Eduardo da Congregação do Espírito Santo. Será uma espécie de retiro aberto, mas um retiro verdadeiro que nos levará a um “olhar de alma” para a confissão dos nossos pecados.

A Confissões Quaresmais

Vão realizar-se, como de costume, em dois dias: na sexta, à noite, para os adultos e chefes de família; no sábado, para as crianças e os jovens e para os que não puderam vir na sexta-feira.

O Sagrado Lausperene

Será o remate espiritual do retiro quaresmal. Todos somos chamados a adorar o Santíssimo Sacramento. Haverá horas para os lugares e para os movimentos. Terminará as Vésperas cantadas e com o Sermão ao Sagrado Coração de Jesus. No domingo seguinte teremos a Festa dos Passos.